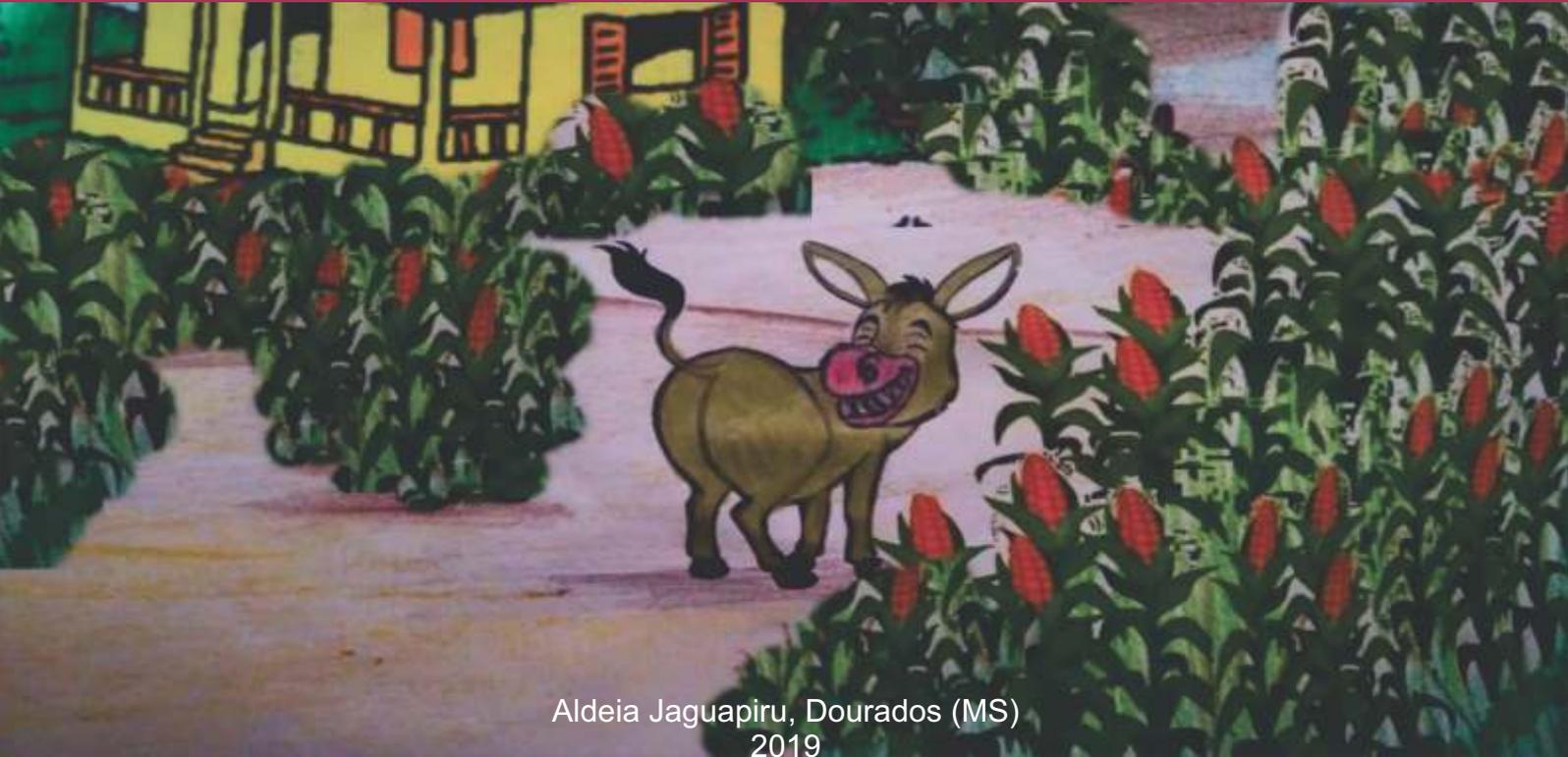


MBURUKA'I IKATUPYRÝVA



Aldeia Jaguapiru, Dourados (MS)
2019

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Universitário de Bibliotecas (UFGD),
com dados fornecidos pelos organizadores.

S725m

SOUZA. Christiane de Queiróz Aêdo de; MORALES. Linda Juca; CANDIDO. Hérus. **Mburika'i Ikatupyryva**. Dourados/MS: Ação Saberes Indígenas na Escola, MEC/UFGD, 2019. 28p.: il 19 x 22 cm

Livro (Ação Saberes Indígenas na Escola) – Universidade Federal da Grande, UFGD, 2019.

1. Literatura indígena 2. Literatura Brasileira 3. Etnografia.
4. Guarani. 5. Kaiowá. I., II. Título.

CDD – 869.9

OBRA LICENCIADA POR CREATIVE COMMONS

Os direitos autorais desta obra e sobre os desenhos constantes são de natureza coletiva e pertencem exclusivamente aos membros da comunidade Guarani e Kaiowá.

Atribuição - Não Comercial - Compartilha Igual

A reprodução parcial, bem como adaptações de qualquer forma do conteúdo e ilustrações contidas nesta obra, é permitida **exclusivamente ao povo guarani e kaiowá e seus parceiros**, para fins não-comerciais, em obras licenciadas sob os mesmos termos desde que atribuindo de forma clara os devidos créditos às comunidades indígenas mencionadas.

Atribuição - Sem Derivações - Sem derivados

A reprodução e distribuição do conteúdo desta publicação em sua integralidade é permitida apenas para fins não-comerciais e desde que atribuindo de forma clara os devidos créditos aos povos indígenas mencionados.

AÇÃO SABERES INDÍGENAS NA ESCOLA

CONSELHO EDITORIAL

Adir Casaro Nascimento (UCDB)
Antônio Hilário Aguilera Urquiza (UFMS)
Beatriz dos Santos Landa (UEMS)
Celia Regina do Carmo (UFMS)
Raquel alves de Carvalho (UFGD)

FICHA TÉCNICA

Anari Felipe Nantes
Arnulfo Morinigo
Delfino Borvão
Elda Vasques
Lidio Cavanha
Maria de Lurdes Cáceres
Neimar Machado de Sousa
Silvio Pires
Teodora de Souza (coordenadora)
Tomas Vera
Veronice Lovato Rossato (DRT 03688)

ORGANIZAÇÃO DA COLEÇÃO

Teodora de Souza
Veronice Lovato Rossato
Neimar Machado de Sousa

COLABORADORES COMITÊ EDITORIAL

Braulina Isnarde
Cajetano Vera
Celia Reginaldo Faustino
Delfino Borvão
Cristiane Machado da Silva
Devanildo Ramires
Eliei Benites
Ivan Antonio Jorge
Izaque João
Lidimara Francisco
Noemi Francisco
Rosa Sebastiana Colman
Rubens Rosario Pinheiro
Valdenir de Souza

EQUIPE TÉCNICA FAIND

Antonio Dari Ramos
Neimar Machado de Sousa
Oscar Frank Junior
Reginaldo Candado
Vera Lucia Pael dos Santos

O BURRO ESPERTO

NARRATIVA

Isaias Candido (anceião Kaiowá)

TEXTO

Christiane de Queiroz Aêdo de Souza
Hérus Candido

ILUSTRAÇÃO

Hérus Candido
Miriane dos Santos Morales

REVISÃO FINAL

Salvador Aedo
Linda Juca Morales
Veronice Lovato Rossato (DRT 03688)

ORGANIZAÇÃO DA OBRA

Christiane de Queiroz Aêdo de Souza
Linda Juca Morales
Teodora de Souza
Veronice Lovato Rossato
Neimar Machado de Sousa

DIAGRAMAÇÃO

Neimar Machado de Sousa



YMA OIKO AKWE PETEĨ MBAJA.
HA'E ONHOTỸ VA'EKWE AVATI PE
IKA'ARUPANDÝPY. ONHEMITỸ JAVE
OIPORÚVA PETEĨ MBURIKA'I.

OIKO AKWE HETA KA'I. MBAJA
KA'ARUPANDY RUPI HA'EKWÉRY
HO'U TEMITỸNGWE.

**PETEĨ KO'ĚME, MBAJA OGWERU
MBURIKA'I OMBA'APO HAĞWA. UPE
JAVE OĞWAHĚ INHARANDURĂ HA
UPÉI OMOMBE'U MBAJÁPE PÉIXA
HE'I:**





— XE AIPYHÝRAMO KA'IKWÉRY
NDE KA'ARUPANDÝGWI, AHÁTA NDE
RÓYPY, REME'ĚTA XÉVY HETA AVATI
HA'U HAĞWA HA NDAITIRAVÉIMA PE
MBA'E RYRU.

MBAJA HE'I:

— HE'U HETA HA EKWAVOI.



**MBURIKA'I HO'UPA RIRE OKWA
OHÓVY KA'ARUPANDÝPY OIPYHY
HAĞWA KA'IKWÉRY.**



KA'IKWÉRY OIKWAA MO'Ã
MBURIKA'I OMANOHA. UPEMARAMO
OGWERU HIKWÁI HETA YSYPO
IJAJURAPYKWA HAĞWA PE
MBURIKA'ÍPE, OMBOTYRYRY
HAĞWA PÉGWI.

**HA'E HYE VU HA OPYNO HETA
HO'ÚGWIAVATI.**





KA'IKWÉRY OIKWAA MO'Ã
MBURIKA'I OMANOHA. UPEMARAMO
OGWERU HIKWÁI HETA YSYPO
IJAJURAPYKWA HAĞWA PE
MBURIKA'ÍPE, OMBOTYRYRY
HAĞWA PÉGWI.



**MBURIKA'I OHEXÁRAMO
KA'IKWÉRY ONHENHAPYTĨMBA
HESE OVÝMA ONHA OHÓVY MBAJA
RÓPY.**



**MBURIKA'I OĜWAHĚ JAVE MBAJA
RÓYPY OMBOTYRYRY OJAVE
KA'IKWÉRY. UPÉPY OMBOAPY
MBURIKA'I REMBIAPO HA HA'E
NOMBOTYRYRYVÉIMBA'ERYRU.**

APRESENTAÇÃO

Esta é a primeira cartilha com a história do Burro Esperto, resultado da pesquisa feita pelo aluno Hérus Candido junto aos seus avós. Foi transformada num texto em língua Kaiowá (variação do idioma Guarani) - TE'YI NHE'Ë, que servirá de material didático para ser utilizado no processo de alfabetização e letramento na educação escolar indígena e por qualquer leitor. É resultado do programa Ação Saberes Indígena na Escola/MEC por meio do projeto “Histórias do tempo da vovó”, realizado pela professora Guarani, Christiane de Queiroz Aêdo de Souza, em 2015, com os alunos dos primeiros anos da escola Municipal Francisco Meireles, em Dourados–MS.

O desenvolvimento do projeto proporcionou às crianças momento de criação, interação e muita diversão, cujos objetivos foram conhecer as histórias do tempo dos avós, vivendo assim, suas tradições e cultura que estão sendo esquecidos. Foi um período em que as crianças nem lembraram de outros brinquedos e jogos eletrônicos. Divertiram-se muito, aprendendo a pesquisar. Por meio do diálogo com os mais velhos, cada criança pôde identificar e valorizar os saberes indígenas, colocando-os também como saberes escolares. A pesquisa dos alunos foi registrada, sistematizada e organizada na forma de um livro digitalizado, impresso e encadernado na escola, numa coletânea de 23 histórias. Para esta edição impressa foi escolhida a história do Burro Esperto - Mburika'i Ikatupyryva.

O BURRO ESPERTO

Antigamente havia um fazendeiro plantador de milho. Ele tinha um burro muito folgado e esperto. Havia também muitos macacos que comiam e estragavam as plantações do fazendeiro.

Certo dia, o burro teve uma ideia e falou para o fazendeiro:

- Se eu pegar esses macacos, você me aposenta?

- Sim! Respondeu o fazendeiro.

Então, o burro disse ao fazendeiro que iria pegar os macacos, se ele pudesse comer um saco de milho. O fazendeiro concordou, mas o burro tinha que prender

os macacos. Depois de comer todo o milho do saco, o burro foi tirar uma soneca na estradinha dos macacos, que já estavam chegando para comer a plantação do fazendeiro. Ao ver o burro, sentiram um mau cheiro terrível, porque depois de comer o milho, ele ficou com gases e soltava puns. Os macacos, achando que o burro estava morto, amarraram-se a ele com cipó, para tirá-lo do caminho. Quando o burro percebeu que os macacos estavam amarrados a ele, saiu correndo para a casa do fazendeiro.

Chegando lá, o fazendeiro deu mais comer e, muito feliz, liberou-o do trabalho. Por isso, este animal não gosta de puxar carroça até hoje, pois, no passado, o fazendeiro o aposentou.





**ESCOLAS
INDÍGENAS**



Projeto Gráfico: Neimar Machado de Sousa e Veronice Lovato Rossato (DRT 03688).

Formato: 210 x 148, paisagem. **Papel da capa:** triplex laminado brilho 300 g/m².

Papel do miolo: sulfite 90 g/m². **Tipologia:** Arial e Arial Black.

Ano: 2019 **Páginas:** 28

Coordenação editorial: comiteeditorialconesul@gmail.com (Grupo de Trabalho Editorial Arandu Porã).